Resumo
Eje: 1. Cultura escolar, prácticas y saberes enHistoria de laEducación

Reginaldo Meloni
Universidade Federal de São Paulo
Wiara Alcântara
Universidade Federal de São Paulo

Título: Cultura material escolar e história do ensino de ciências naturais em São Paulo (1880 - 1910)

Esta comunicação objetiva discutir a aquisição de objetos pedagógicos pelas instituições escolares paulistas entre os anos 1880 e a primeira década do século XX. Nesse sentido serão apresentados os processos de circulação internacional de materiais escolares destinados ao ensino das ciências naturais, bem como, as possibilidades pedagógicas e os indícios de apropriação desses objetos ocorridos na Escola Normal de São Paulo (Brasil). Essa instituição foi reaberta em 1880 para ser uma referência na formação de professores e, pelos relatos da época, desde o início de suas atividades tinha no método intuitivo um dos pilares da sua prática pedagógica. Para este trabalho foram investigados os relatórios dos diretores da instituição, as correspondências e os ofícios de solicitação de compra de objetos escolares, os orçamentos, as propagandas e os anúncios de empresas de venda de materiais, as notas de compras, os inventários de bens da escola e os manuais de ensino. A delimitação temporal considera a periodização da documentação localizada, a qual trata da aquisição de materiais para o ensino de História Natural, Física e Química na Escola Normal de São Paulo. O procedimento metodológico consiste em confrontar os diferentes tipos de fontes destacando quais objetos foram adquiridos, os processos comerciais e administrativos pelos quais chegaram até a escola. Interessam, também, os usos desses materiais (particularmente dos objetos destinados ao ensino de Química) considerando os discursos sobre as metodologias de ensino, as propostas dos manuais de ensino e as marcas de usos nos objetos que ainda sobrevivem no acervo. Embora a documentação encontrada até o momento não permita que se afirme quais foram as práticas efetivas que ocorreram na escola, a compreensão das possibilidades de uso associados aos processos de circulação dos objetos dão realce aos discursos e às práticas pedagógicas do período discutidos, por exemplo, por Souza (2000), Braghini (2017) e Meloni (2017). Ajuda, igualmente, a perquirir a dimensão econômica da escolarização das massas, da emergência da escola como mercado consumidor e do Estado como comprador de produtos e serviços em larga escala, como têm apontado Vidal (2006; 2009), Alcântara (2014) e Meda (2016). Como resultado, a reflexão ilumina a relação entre os setores público e privado no processo de constituição da escola obrigatória, pública e de massas e coloca em evidência a confluência de diversos fatores – pedagógicos, científicos, econômicos, sociais e administrativos – na forma escolar moderna e no suprimento material das instituições do ensino.